

## **Poemas Dançantes**

Com: Robson Poeta (poemas) & Guilherme Magno (voz e violão)

Direção Artística: Emilie Lapa

Duração: 50 min – 1h

Público-alvo: Todas as idades

Formato: Espetáculo poético-musical para espaços culturais, escolas, feiras e festivais literários

### **Enredo**

"Poemas Dançantes" é o encontro vivo entre a poesia e a música.

Robson Poeta traz versos que tocam o íntimo e o coletivo, enquanto Guilherme Magno transforma esses versos em canções, como se as palavras se levantassem para dançar no ritmo do violão.

Sob a direção artística de Emilie Lapa, a cena se torna um lugar de delicadeza, força e interação com o público.

Cada poema é porta para um universo, cada música é o corpo que o faz se mover.

## **Roteiro para Ensaio**

### **1. Abertura – “Primeiro Acorde, Primeiro Verso” (5 min)**

Luz: baixa e quente.

Cena: Guilherme entra dedilhando violão. Robson surge em penumbra e começa um poema curto e impactante (ex: “Começo” ou “Ao Pé do Ouvido”).

Transição: enquanto o poema termina, o violão cresce e Guilherme começa a cantar a primeira música.

### **2. Bloco 1 – Afeto e Cotidiano (10 min)**

Poemas:

“Café da Manhã”

“Amor de Rua”

Músicas:

Canção inspirada no primeiro poema, letra adaptada e cantada por Guilherme.

Música leve e romântica para encerrar o bloco.

Direção de cena (Emilie): iluminação mais clara e aconchegante, proximidade com o público, olhar direto e pausas para respiração dramática.

### **3. Bloco 2 – Reflexões Sociais (15 min)**

Poemas:

“Gente de Ontem e de Amanhã”

“Cidade que me Vê”

Músicas:

Canção com ritmo marcado, referência à luta e à esperança.

Balada mais lenta, criando momento de introspecção.

Interação: Robson fala brevemente sobre a importância da arte como ferramenta de transformação social antes de iniciar o segundo poema.

#### **4. Bloco 3 – Infância e Encanto (10 min)**

Poemas:

“Pipa”

“Cores do Meu Quintal”

Músicas:

Canção infantilizada, com refrão que o público possa cantar junto.

Música alegre para envolver crianças e adultos.

Cena: Robson recita de forma mais lúdica, movimentando-se pelo palco. Guilherme acompanha com arranjos mais vivos no violão.

#### **5. Encerramento – “Poema Dançante” (10 min)**

Poema final escrito especialmente para unir todos os temas anteriores (afeto, reflexão, infância).

Música final em que Robson entra nos intervalos cantados e Guilherme canta nos intervalos falados, fundindo as linguagens.

Final conjunto: ambos agradecem e convidam o público a repetir o refrão final.

#### **Elementos de Direção – Emilie Lapa**

Movimento cênico: alternância entre proximidade (pé do palco) e profundidade (fundo) conforme o clima do poema.

Luz: paleta quente no afeto, fria nos temas sociais, vibrante nos momentos lúdicos.

Interação: incentivo a conversas breves entre blocos, mas mantendo o fluxo orgânico entre poema e música.

Cenário mínimo: dois bancos/cadeiras, um microfone para cada artista, tapete neutro no centro.